

# ESPOSENDENSE

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

FUNDADOR: José da Silva Vieira  
 PROPRIETÁRIO: António M. Santos da Cunha  
 ADMINISTRADOR: António G. Lima Júnior

DIRECTOR: Padre José Pires Afonso  
 EDITOR: José Augusto Borges de Azevedo  
 Composto e Impresso: TIP. CASA DOS RAPAZES—VIANA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
 RUA 1.º DE DEZEMBRO  
 ESPOSENDE

## AS INDÚSTRIAS E O CONCELHO DE ESPOSENDE

No último número, publicámos um alvitre do nosso illustre colaborador H. Costa Lima sobre a «Industrialização de Esposende».

É este um problema do nosso concelho, sobre o qual têm sido já expressas nos vários jornais locais, opiniões de diversas pessoas. A própria Câmara Municipal no seu último programa de actividades, reconhecia o interesse e a oportunidade de se procurar o estabelecimento de indústrias.

Mas que indústrias? E estabelecer, de que maneira?

A indústria da pesca implica o melhoramento do porto de mar e a realização de uma frota pesqueira que cada vez se compadece menos com as típicas catraias. A vizinhança de Leixões, Póvoa e Viana do Castelo é uma barreira dificilmente transponível.

Do mar vêm-nos ainda as algas e estas começam a ser objecto de particular actividade industrial. Já aqui nos referimos a esta espécie de indústria que poderia ter certas afinidades com o nosso concelho.

Vimos, em tempos, ser advogado o estabelecimento de indústrias complementares da agricultura o que nos parece lógico e com certas probabilidades de tomar existência real num futuro relativamente próximo.

A exploração do sub-solo — barros, volfrâmio, etc., — não parece poder oferecer vantagens para além de uma mediania, não compatível com os tempos que correm.

Independentemente das indústrias que de algum modo se ligam à existência de matérias primas no nosso concelho, e das quais, as que se acabaram de apontar são os melhores exemplos, poder-se-á admitir o estabelecimento de indústrias que exigem apenas boa localização geo-

### PÁGINA LITERÁRIA

No próximo número O ESPOSENDENSE publicará a sua primeira página Literária, dirigida pelo nosso illustre colaborador António Filipe Sampaio Neiva Soares, sem dúvida um dos grandes valores da actual geração. A página será mensal ou quinzenal.

### MINISTRO DE ESTADO

Depois de uns dias de merecido repouso, passados na Nação vizinha, onde foi alvo de diversas homenagens, já se encontra em Lisboa o Sr. Dr. José Gonçalves Correia de Oliveira, Ministro de Estado Adjunto à Presidência do Concelho.

### Comendador António Maria Santos da Cunha

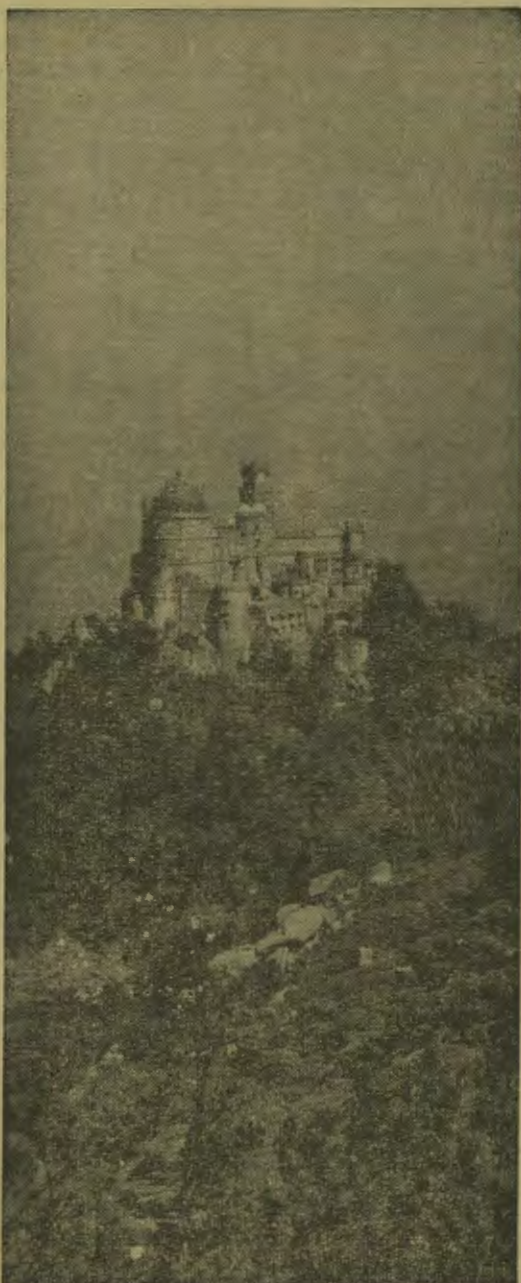
Felizmente bastante melhor, regressou já a Braga este nosso illustre Amigo, onde vai continuar em tratamento para retomar as suas actividades na defesa intransigente dos interesses do Distrito de Braga, que representa junto da Assembleia Nacional.

gráfica ou condições favoráveis de transporte.

Temos boas estradas. Não temos, porém, caminho de ferro. Às montagens de automóveis, por exemplo, tão em moda, não podemos aspirar.

Enfim, um sem número de hipóteses se poderiam formular para a industrialização da nossa terra. É o alvitre do

(Continua na página 4)



O PALÁCIO DA PENA, EM SINTRA

I  
M  
A  
G  
E  
N  
S  
D  
E  
P  
O  
R  
T  
U  
G  
A  
L

### Apontamento de Crítica...

## Nós bem sabíamos...

QUANDO, há meses, iniciámos nestas colunas a nossa modestíssima colaboração em prol das possibilidades turísticas de Esposende, não o fizemos de ânimo leve...

Simultaneamente, primeiro por informação... e depois por confirmação dos factos já consumados, tomamos conhecimento que os destinos desta encantadora Vila estavam bem entregues! Por outro lado, nunca pusemos em dúvida o bairrismo dos esposendenses.

Desta maneira, o progresso turístico deste Concelho... estava bem à vista! Não queremos pois chamar a nós a mais singela interferência em «ter descoberto a pólvora»... Mas não podemos deixar de demonstrar a nossa satisfação pelo caminho auspicioso que «a coisa levou» e até muito mais rapidamente que seria de esperar!

Aquele impulso que deu ao turismo local o tal «Dia feliz na zona de turismo de Esposende»... foi realmente de uma oportunidade flagrante e merece, sem favor algum, a gratidão de todos os Municípios por todos, aqueles que tal iniciativa levaram a efeito! Os próprios «derrotistas...», se é que eles existem, já há muito devem ter dado a «mão à palmatória».

A visita, embora de carácter particular, do Titular das Obras Públicas, essa figura nacional inconfundível, cuja obra já realizada sem alardes de vaidade, durante cerca de 8 anos, tem sido de tal ordem que tem merecido a gratidão e admiração de todos os bons portugueses e até de alguns a que qualquer «sentimento político» possa em dado momento cegado o entendimento! Teve ainda a vantagem de confirmar uma nossa velha opinião de que... «neste mundo não há ninguém insubstituível»... Para bom entendimento... é bem indicativo que não temos estado a pregar no deserto!

Depois desta visita... outras lhe devem suceder pela parte

(Continua na página 3)

## Política Internacional

### Jugoslávia e o comunismo

O Parlamento da Jugoslávia foi submetido o projecto da nova constituição que, a ser aprovado, abala alguns pontos da doutrina comunista.

Nesse projecto está incluído, por exemplo, o reconhecimento do direito à herança e à propriedade privada de casas e terras, com algumas restrições.

Daqui se vê que o comunismo como doutrina por anti natural e anti-social vai perdendo terreno. Na Rússia até se chegou a proibir que os particulares possuíssem uma ovelha. Apesar desta doutrina que só à viva força se pode impor na vida prática, encontra-se por aí muita gente a julgar que, imposto tal regime, iriam ser grandes proprietários. Felizmente que as coisas vão voltando ao estado natural: a

nova constituição de Jugoslávia visa repor a propriedade privada.

### Terroristas para Angola

SE não fossem a ONU e a má vontade das nações estrangeiras, o problema de Angola estaria definitivamente resolvido. Assim,

(Continua na página 4)

### Esfolhada minhota

Na Esplanada da Confeitaria Nélia realiza-se hoje, com início às 22 horas, uma típica Esfolhada Minhota, a que não faltará todo o regionalismo das festas das colheitas. Estarão presentes a Ronda da Meadela, a Ronda de Vila Chã e o Conjunto de Riba de Ave.

No caso de mau tempo, a festa realizar-se-á em recinto coberto.

# PELA VILA

## Reunião Ordinária de 27 de Setembro de 1962 da Câmara Municipal

**CORRESPONDÊNCIA:**  
Do Adjunto do Comissário do Desemprego, de Lisboa.  
Comunica que foi concedido o subsídio de 25.000\$00 como participação nos encargos relativos à execução urgente de trabalhos municipais com utilização de mão de obra desocupada.

Inteirada.  
— Do Eng.º Director de Urbanização do Distrito de Braga.

Comunica que de acordo com um despacho superior, o financiamento da fase recentemente adjudicada da obra de «Alargamento e rectificação de parte da Avenida Marginal, ficará garantida nas condições constantes do presente officio.

Inteirada.  
— Do Chefe da Secretaria da Delegação da Zona Norte do Instituto de Assistência Psiquiátrica.

Informa que foi internado no Hospital de Conde de Ferreira o doente mental Cândido Maria Moraes Alves Moreira, da freguesia de Fão, ficando 50% das despesas a cargo da Câmara e 50% a cargo daquela Zona, sendo o encargo da Câmara até ao período máximo de 6 meses.

Inteirada.  
— Do Instituto de Assistência aos Menores, de Lisboa.

Envia uma factura da importância de 200\$00, proveniente do internamento da menor Maria Adélia Gonçalves Vassalo e pede a sua liquidação.

Pague-se.  
— Do Chefe do Gabinete do Ministro das Obras Públicas.

Comunica, por incumbência de Sua Excelência o Ministro, e referente à exposição que lhe foi dirigida, que a barra de Esposende, para poder servir a navegação sem as contingências actuais, requer obras muito dispendiosas e não o simples prolongamento do esporão norte actual, que seria insuficiente para melhorar convenientemente a barra. O porto, no entanto, continuará em observação sistemática para, oportunamente, se poder dispor de dados de base para o estudo das obras de melhoramento que requer.

Agradeça-se o bom acolhimento dispensado à solicitação feita pela Câmara aguardando-se confiadamente que a solicitação deste problema venha a processar-se no sentido de corresponder a uma melhor aspiração dos pescadores de Esposende.

**FORAM DEFERIDOS OS SEGUINTEs REQUERIMENTOS:**

Rita Maria de Magalhães, da cidade do Porto; Joaquim Pascoal Alves Morgado, da freguesia de Marinhãs; Mário da Costa Carvalho, da freguesia de Forjães; António Fernandes Penteadó, da freguesia de Belinho; Manuel Alves da Cruz, da freguesia de Antas; António Fernandes Gomes, da freguesia de Belinho; António do Vale Morgado, da freguesia de Gandra; Manuel Fernandes, da freguesia de Vila Chã; Floriano Alves, da freguesia de Mar; Germeindo da Cruz Rodrigues, da freguesia de Forjães; Manuel Gonçalves da Torre, da freguesia de Apúlia; Manuel de Azevedo Parente, da freguesia de Belinho; Cândido Lopes de Miranda, da freguesia de Apúlia; Porfírio Rodrigues Torres, da freguesia de Palmeira; Dr. Agostinho da Rua Reis, de Esposende; René Jean Marcel Bandé, da cidade do Porto; José Martins de Abreu, da freguesia de Marinhãs; Júlio José de Oliveira, da cidade de Lisboa; Albino Rodrigues Martins, da freguesia de Palmeira; Manuel Lopes Rodrigues de Arela, de Esposende; José Alves da Silva, da freguesia de Apúlia; Alvaro Elo-

tério de Sousa, da freguesia de Fão; Domingos Frade, da freguesia de Antas; Mário Fernandes Casais, de Esposende; Cooperativa «O Problema da Habitação», cidade do Porto; Elfriede Eisele, da cidade do Porto; Laura de Jesus Agra, da freguesia de Apúlia; Alceu Maria Vinha dos Santos, da freguesia de Fão; Eng.º António José da Silva Costa Cerva, da cidade do Porto.

**FORAM DEFERIDOS OS SEGUINTEs PROCESSOS DE INTERNAMENTO DE DOENTES:**

Angelina Gonçalves e José Maia da Costa, ambos da freguesia de Antas; Maria Ribeiro Agra Júnior e Maria Carminda Gomes Fradique, ambos da freguesia de Apúlia; Laura Gonçalves da Costa, da freguesia de Belinho; Felícia Miranda Igreja, da freguesia de Curvos; Paulo Guimarães, Maria de Lourdes da Silva Pinto, Margarida André Ilá Barros Lima e Samaritana de Jesus do Rosário, todos de Esposende; Maria Adélia Pereira Pinheiro, da freguesia de Marinhãs; e Maria Amélia Luisa Martins, da freguesia de Palmeira. Têm junto parecer da Comissão Municipal de Assistência, segundo o qual todos os doentes devem ser inscritos no escalão A.

**PROCESSO DE LICENCIAMENTO SANITARIO**

Foi presente o processo de licenciamento sanitário de uma Casa de Pasto e Café em nome de José Joaquim de Miranda Boucinha, na Rua Narciso Ferreira, desta vila. Está junto o auto de vistoria do Ex.º Subdelegado de Saúde em que declara que o estabelecimento se encontra em condições de normal funcionamento e pela Direcção dos Serviços de Turismo foi comunicado que o mesmo estabelecimento foi considerado sem interesse para o turismo. Passe-se o alvará.

**DECLARAÇÃO DE PAGAMENTO A EMPREITEIROS**

Foi presente uma declaração de pagamento passada a favor do empreiteiro Benigno Azevedo Moreira, de Alvarelos—Santo Tirso, da importância de 15.000\$00, relativa à obra de: «Construção da Avenida Marginal—1.ª parte da 8.ª fase, em Esposende».

Pague-se.  
— Foram autorizados pagamentos na importância total de 19.636\$00.

## AGENDA MARÉS

D I A	Prela-mar		Baixa-mar	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
	H m	H m	H m	H m
29	4-20	16-36	10-03	22-20
30	4-52	17-01	10-23	22-41
1	5-20	17-30	10-57	23-10
2	5-46	18-00	11-29	23-48
3	6-13	18-30	0-20	12-05
4	6-47	19-01	6-53	12-36
5	7-17	19-51	1-48	13 —

**FASES DA LUA**  
Dia 6 — Quarto Crescente

## FALECIMENTOS

Depois de prolongada doença que a medicina não conseguiu vencer, confortado com os sacramentos da Santa Igreja e rodeado do carinho de sua família, faleceu, às primeiras horas, da manhã da passada sexta-feira, dia 21 do corrente, na sua residência, em Vila Chã, o Sr. António Pires Afonso.

Contava 75 anos de idade, era casado com a Sr.ª Balbina Gonçalves Ferreira e pai dos P.ºs José Pires Afonso e Manuel António Ferreira Afonso e dos Srs. Joaquim Pires Afonso e Manuel Pires Afonso e das Sr.ªs Maria Ferreira Afonso, Ana Ferreira Afonso Ramos e Balbina Ferreira Afonso Neiva.

Foram seus pais Manuel Pires Afonso e Ana Brás e era irmão da Sr.ª Emília Brás Marrucho, casada com o Sr. Manuel da Silva Marrucho, regedor da freguesia. Era cunhado da Sr.ª Maria Alves Ferreira, casada com o Sr. Manuel Afonso dos Santos.

O extinto era proprietário e sempre viveu entregue ao cuidado das suas terras, tendo sido um trabalhador infatigável, como raro aparece.

O seu funeral, realizado na manhã do dia 22, foi muito concorrido, nele tomando parte numerosas pessoas, não só da freguesia como das vizinhas, principalmente de Palmeira.

Conduziu a chave da urna o Sr. Coronel Augusto Barros, de Esposende, amigo da família. Constituíram-se três turnos pelos Srs.: Albino Gonçalves Neiva, Manuel Marrucho da Silva, José da Silva Couto e Valentim Gonçalves Neiva; Manuel Gonçalves Neiva Júnior, António Domingues Costa, José Alves dos Santos e Anselmo de Boaventura; Manuel Pires Afonso, Joaquim Pires Afonso, António Gonçalves Neiva e David Francisco Ramos.

Na Igreja Paroquial realizaram-se solenes officios fúnebres, presididos por seu filho P.º José Pires Afonso, com a assistência de trinta sacerdotes, amigos da família.

Dirigiu o canto, em puro gregoriano, o maestro P.º Alberto Brás, com a colaboração de selecto número de cantores.

Dirigiu as cerimónias e presidiu ao officio de sepultura o Rev.º Arcipreste de Esposende, P.º Adelino Pedrosa. O cadáver foi sepultado no cemitério paroquial, em jazigo da família. Esta tem recebido muitos telegramas e cartas de condolências.

O «Esposendense» apresenta a toda a Ex.ª Família e particularmente ao seu Director, Sr. Padre José Pi-



## TRAÇOS DE LUZ...

É lícito curar ao sábado?

EVANGELHO DO 16.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

*O sentido da eternidade anda no homem. Mas quantas vezes se esquece ou se deixa adormecer no esmorecimento. Temos seis dias na semana, em que pensamos demasiado em nós e nos afazeres da vida.*

*Se não esquecemos totalmente a Deus, como que não Lhe prendemos o pensamento senão de fugida. No domingo, a Igreja convida-nos a despertar desta vida sempre igual para um contacto mais íntimo com o Senhor. E por isso mesmo, essas horas não perfazem o dia da preguiça mas o dia do Senhor. Nós comprazemo-nos em chamar-lhe assim, sem sabermos de quem é esse dia... Do Senhor não é, porque tanto se ofende, quase de propósito, nessas horas livres de ultraje a Deus. Será, antes, o dia do demónio — ele é quem faz nesse dia o seu negócio, o negócio do pecado que amesquinha as almas...*

*É justo que se espaiquem os ânimos nessas horas de descanso dominical. Assim o quer Deus, assim o manda o Senhor. Mas o demónio faz dele o seu ponto de partida para entorpecer as almas com mais fúria. Não será o domingo de hoje o grande dia dos gastos que arruinam as famílias? São excursões, são os bares e outros atractivos, as esponjas em que se embebem todos os frutos da semana de trabalho. Não será o domingo o grande dia das diversões escandalosas? São películas atrevidas, de moralidade muito baixa ou nula, com cinemas abarrotados, são revistas pornográficas, são bailes distintos (só de nome) ou dos subúrbios... são julhos e agostos bem cheios de misérias, descabros, estonteamento.*

*Há ainda outras ocupações e diversões, em si mesmas indiferentes, que privam este e aquele de assistir à Santa Missa. Tudo isto, ao fim e ao cabo, define o domingo como o grande dia dos inimigos do Senhor. Quem será capaz de lhe chamar ainda, em nosso tempo, o dia do Senhor? Só para mentir, por descarada hipocrisia...*

*E, apesar disso, para um católico, sobretudo, o domingo terá de ser o autêntico dia que se entrega generosamente ao Senhor. Se assim não procedes, dando a tua parte para a cristianização dessas horas livres, podes considerar-se mais um acessório no grande jazz que o demónio faz rufar aos ouvidos estonteados das multidões do século XX. Perguntavam ao Senhor: é lícito curar ao sábado (descanso judaico)? Perguntamos nós aos católicos: é lícito que colabores com o demónio na profanação do dia do Senhor?*

## Aniversários Atenção, ciclistas!

**Fazem anos:**

**HOJE — Sr.ª D. Maria Paula Fernandes Ferreira, menina Maria do Carmo Amorim Marques e Capitão Bento Lopes da Costa.**

**DIA 30 — Sr. Francisco Garcia, menina Maria Saide Rodrigues Bianchini e Ana Maria de Sá Pereira Vinha e menino José Miguel Areia Losa.**

**DIA 1 — Sr.ª Prof.ª D. Maria Rosa Sá Pereira Portela e Sr. Henrique Rodrigo P. Abertas, no Brasil.**

**DIA 3 — Menino Luís Manuel Ferreira Areia Basto.**

**DIA 5 — Manuel Pereira da Quinta Júnior, em Barcelos.**

Muitos parabéns e felicidades.

res Afonso, a expressão mais sincera do seu pesar.

— Na passada semana faleceu nesta Vila o Sr. Francisco Gonçalves Neto, também conhecido por «Francisco da Suzana». Contava 70 anos de idade e há muito estava recolhido vítima de grave enfermidade. Paz à sua Alma e pêsames aos familiares.

A Direcção-Geral de Transportes Terrestres, através da Polícia de Viação e Trânsito, vai intensificar a fiscalização sobre velocípedes — incluindo as chamadas motorizadas —, especialmente no que diz respeito a falta ou deficiência de iluminação, trânsito fora de mão e excesso de velocidade.

Tal medida impõe-se pelo número crescente de acidentes de viação em que intervêm velocípedes. Basta citar que dos 1997 acidentes participados pela Polícia de Viação e Trânsito no primeiro semestre do corrente ano, 679 tiveram a intervenção de ciclistas.

As principais causas de tais acidentes foram: trânsito fora de mão e em grupo, desrespeito de prioridade de passagem e deficiências de iluminação.

Se atentarmos em que são os ciclistas que sofrem as consequências mais graves de tais acidentes, teremos que concluir que serão eles os principais beneficiários das medidas que se vão tomar.

Nestas circunstâncias, faz-se um apelo a todos os ciclistas para que cumpram rigorosamente as regras de trânsito, nomeadamente, para que não circulem de noite sem as luzes regulamentares, tanto mais que, tratando-se, regra geral, de pessoas com limitados recursos económicos, sentirão fortemente as multas que com todo o rigor lhes irão ser aplicadas.

## VIDA DESPORTIVA

Realizou-se, no passado dia 9 do corrente a Assembleia Geral do Club de Futebol de Fão, que teve grande concorrência de associados. Nessa assembleia, foi apresentado extenso relatório, o que levantou alguns problemas de importância. Entre eles, é de salientar a compra e utilização do campo de jogos.

O assunto, exposto com certa clareza, levou-nos à conclusão de que esse caso terá de ser revisto. Ao mesmo tempo, deve tratar da sua legalização.

No que respeita à apresentação de contas, e se a maioria não nos atraíça, foi esta a primeira vez que ouvimos prestar contas da gerência.

Foi evidente, também, que estavam incompletas as contas, por divergência verificada entre os dirigentes cessantes. Contudo, registamos com agrado o esforço feito para completo trabalho, da incumbência desse dirigente, facto este que será de salientar por ser de fora da terra.

A despesa absorveu toda a receita, que ultrapassou os 20 contos. A maior receita foi a do campo de jogos, cuja totalidade excedeu os 10 contos. Os encargos foram bastantes, e como tal levaram toda a receita.

Falou-se em juros de transacção do campo. Mas porquê juros, e não renda anual, aos donos actuais da propriedade? Enfim...

As dívidas existentes não ultrapassam os 5 contos, o que se pode considerar «bom», se atendermos à pobreza do meio em que vivemos.

Procedeu-se, por fim, à eleição dos novos corpos gerentes, cujo resultado foi o seguinte:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Prof. José Silva Rodrigues; Vice-Presidente — José da Mata; Secretário — Armando G. Reis.

### DIRECÇÃO

Presidente — Artur Sobral; Vice-Presidente — Artur Lopes da Costa; Secretário Geral — Carlos Rodrigues Palma Rio; 2.º Secretário — Abel Maria Ferreira; Tesoureiro — Manuel Rodrigues Mota; 1.º vogal — Mário dos Santos Ferreira; 2.º vogal — António da Silva Vieira.

### CONSELHO FISCAL

Presidente — Paulino Martins Alves; Secretário — Manuel de Jesus Alves Lopes; Relator — António Dias do Monte.

Depois de eleitos, não foram empossados, até que a Direcção cessante complete as suas contas e o conselho fiscal as aprove.

Houve algumas discussões, por parte de uns associados que não se conformaram com um dos elementos eleito. Não haja dúvida que a restante parte da Assembleia acabou por «abafar» os pretensos oposicionistas, que viram ficar no corpo directivo várias pessoas de fora da terra.

Descabida a discussão apresentada, que não nos parece oportuna em virtude da subida de divisão. A unidade entre todos os desportistas fangueiros será o mais importante.

A assembleia pronunciou-se favoravelmente para com os novos dirigentes depositando, nesses, a confiança de todos os fangueiros para bom nome do club de Futebol de Fão, para bem de Fão!

## Inicia-se no dia 14 de Outubro o Campeonato Regional da I Divisão da A. F. de Braga

Na passada terça-feira realizou-se na sede da A. F. de Braga o sorteio do Campeonato da 1.ª divisão daquela Associação, que tem início no próximo dia 14 de Outubro e em que o concelho de Espoende tem dois representantes: O Espoende e o Fão.

Eis o calendário dos jogos:

1.ª JORNADA: Gil Vicente-Prado; Vizela-Espoende; Monção-Arcos; Fão-Limianos; Leões-Fafe; Taipas-Famalicão. 2.ª JORNADA: Prado-Taipas; Espoende-Gil Vicente; Arcos-Vizela; Limianos-Monção; Fafe-Fão; Famalicão-Leões. 3.ª JORNADA: Prado-Espoende; G. Vicente-Arcos; Vizela-Limianos; Monção-Fafe; Fão-Famalicão; Taipas-Leões. 4.ª JORNADA: Espoende-Taipas; Arcos-Prado; Limianos-Gil Vicente; Fafe-Vizela; Famalicão-Monção; Leões-Fão. 5.ª JORNADA: Espoende-Arcos; Prado-Limia-

nos; Gil Vicente-Fafe; Vizela-Famalicão; Monção-Leões; Taipas-Fão. 6.ª JORNADA: Arcos-Taipas; Limianos-Espoende; Fafe-Prado; Famalicão-Gil Vicente; Leões-Vizela; Fão-Monção. 7.ª JORNADA: Arcos-Limianos; Espoende-Fafe; Prado-Famalicão; Gil Vicente-Leões; Vizela-Fão; Taipas-Monção. 8.ª JORNADA: Limianos-Taipas; Fafe-Arcos; Famalicão-Espoende; Leões-Prado; Fão-Gil Vicente; Monção-Vizela. 9.ª JORNADA: Limianos-Fafe; Arcos-Famalicão; Espoende-Leões; Prado-Fão; Gil Vicente-Monção; Taipas-Vizela. 10.ª JORNADA: Taipas-Fafe; Famalicão-Limianos; Leões-Arcos; Fão-Espoende; Monção-Prado; Vizela-Gil Vicente. 11.ª JORNADA: Fafe-Famalicão; Limianos-Leões; Arcos-Fão; Espoende-Monção; Prado-Vizela; G. Vicente-Taipas.



use **Shelltox**  
MATA QUE SE FARTA

(\*) SHELLTOX também se encontra à venda em latas de 1/2 litro

À VENDA NOS SEGUINTE ESTABELECIMENTOS:

Casa Braga                      Joaquim Dias Carqueijó (Marinkas)  
Farmácia Monteiro              Farmácia higiénica (Fão)

DISTRIBUIDOR: F. J. SILVA DOMINGUES

AGÊNCIA SHELL — BRAGA

## AS INDÚSTRIAS e o Concelho de Espoende

(Continuação da página 1)

nosso prezado colaborador junta-se a mais uns tantos que consecutivamente têm vindo a público.

Em reforço de todas essas sugestões, chamamos a atenção da Câmara para que não descure, por um momento, o problema. Que a par do esforço desenvolvido pela expansão turística da nossa terra — e nunca serão demais o apoio e o louvor a tão extraordinária iniciativa a que meteram ombros os homens que compõem a actual Câmara — fique ainda lugar para uma continua atenção ao problema das indústrias.

Entendemos que a propósito deste assunto, tão importante, devem aqui ser transcritas as palavras do Eng.º Ferreira Dias, actual Ministro da Economia, e que se revelam perfeitamente adequadas:

«Há porém um pormenor cuja referência me parece útil e frequente: o de que os habitantes ou as autoridades de cada região solicitarem ao Ministério que localize indústrias na sua terra como forma evidente de provocar o desenvolvimento, mas o Ministério não pode fazer grande coisa. Se um industrial de Faro quizesse montar uma fábrica e o Ministério lhe impusesse construí-la em Lamego, é evidente que aquele desistia e o mesmo aconteceria a um portuense se o obrigassem a exercer a indústria em Évora. Além disso o Estado não deve, pela responsabilidade que tal acarreta, impôr localizações muito rígidas, devendo limitar-se a dar facilidades que tendem o industrial a escolher um local de preferência a outro. Da mesma forma é às forças locais que cabe desenvolver as suas próprias iniciativas ou atrair, por facilidades adequadas, a atenção dos de fora».

Que as «forças locais», a que se refere o Sr. Ministro,

## AVISO

Faz-se público que, por deliberação do Conselho de Administração destes Serviços Municipalizados de 11 de Setembro de 1962, se acha aberto concurso de ingresso, pelo prazo de 30 dias, a contar desta publicação no Diário do Governo, para provimento, por contrato, de um lugar de escriturário de 2.ª classe do quadro privativo do pessoal maior destes Serviços Municipalizados, lugar vago por ter sido promovido a aspirante da Secretaria dos mesmos Serviços o funcionário que o ocupava João Ferreira Gonçalves Zão. O vencimento mensal líquido que corresponde ao referido cargo é de 1.500\$00 e o programa do concurso encontra-se patente na Secretaria dos Serviços Municipalizados.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria destes Serviços, dentro do referido prazo, os seus requerimentos, escritos à mão e com assinaturas reconhecidas por notário e instruídos nos termos do artigo 460 do Código Administrativo. As habilitações literárias mínimas exigidas são o 2.º ciclo dos liceus ou equivalente.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Espoende, 13 de Setembro de 1962.

O Presidente do Conselho de Administração

a) António José da Costa Leme

## Lêde e propagai O Espoendense

não se quedem na imobilidade ou porventura se reduzam às autoridades administrativas. Entendemos que todo e qualquer bom espoendense deve dedicar um pouco do seu esforço a este problema da sua terra, tão importante ele é.

## PELO CONCELHO

### BELINHO

Sentidos pêsames para o Ilustríssimo Director deste semanário, pelo falecimento de seu querido Pai.

OBRAS — Está quase concluído o corte do novo caminho há muito principiado. Já não é sem tempo.

ABUSOS — Existem para aí uns «pobretanas» ambiciosos que, na ânsia de encherem os bolsos de notas, não respeitam nada.

Nem direitos alheios, nem o que é do domínio público. Constroem onde lhes apetece e abrem sulcos nos caminhos públicos prejudicando o trânsito, etc.,

Veremos um dia, se ainda haverá «Juizes em Berlim...».

PELA IGREJA — Já principiaram as obras de restauro e pintura dos Altares da nossa Igreja Paroquial. Depois de conclusas, ficarão realmente belas e agradáveis. O Rev.º Pároco não se tem poupado a canseiras. Merece os louvores públicos.

VIDA CULTURAL — Num dos próximos domingos haverá uma pequena sessão, com o fim de dar a conhecer as Virtudes do Glorioso Arcebispo Santo — Dom Frei Bartolomeu dos Mártires, que a Igreja Católica pretende elevar à dignidade dos Altares. Será Presidida pelo Rev.º Pároco e coadjuvada pela Junta e demais autoridades civis.

### Farmácias de Serviço

Serviço permanente

DOMINGO

Farmácia Monteiro

### SERVIÇO NOCTURNO

HOJE, 2.ª, 4.ª e 6.ª-FEIRA

Farmácia Gomes

3.ª e 5.ª-FEIRA

Farmácia Monteiro

# CANTINHO DO ULTRAMAR

O QUE DIZEM OS OUTROS...

## Grandes alterações em Angola

—REGISTA O «SUNDAY TIMES»

Longe de poderem ser devidamente avaliadas, avultadas transformações sociais estão sendo efectuadas em Angola, onde o governo, actualmente, mantém um activo militar de 40.000 homens contra os terroristas. O grosso de tais tropas, cerca de 30.000, são provenientes de Portugal metropolitano.

O restante de tais forças armadas, branca, preta e mista, representam as tropas regulares de Angola.

Patrulhas fortemente armadas infiltram-se regularmente nas áreas terroristas a norte da capital, Luanda.

As patrulhas irradiam de Carmona, distrito de Uige, onde agora se estabeleceu o quartel-general de forças anti-terroristas.

Desde há muito que os rebeldes indígenas não dão acordo de si, limitando suas actividades e ataques isolados de «atira e foge», contra destacamentos militares que fortemente lhes resistem.

### SURPREENDENTE ACALMIA

É estimado em 1.250 o número de brancos assassinados no decorrer de Março do ano findo, aquando do início do terrorismo. Qualquer coisa como 10.000 indígenas foram mortos.

Mas as alterações subsequentes ao rebentar da revolta marcaram grande efeito nas relações raciais do território, beneficiando disto altamente os nativos, que antes pouco desfrutavam dos privilégios de igualdades raciais.

Hoje milhares de indígenas vindos das áreas terroristas estão retomando os pontos abandonados, fixando-se em novas povoações de 2.000 a 5.000 pessoas. Vão tendo escolas, hospitais e assistência social.

Angola brevemente terá universidade própria, aberta para brancos e pretos igualmente.

### DEFICIÊNCIAS

Em teoria, Angola, que é 14 vezes maior que a metrópole tendo uma população de 200.000 brancos, 50.000 mestiços e 4.250.000 indígenas, não segue o princípio de segregação racial, o que já se verificava mesmo antes da luta do ano passado.

Muitos portugueses atribuem a tais trágicas violências do ano findo a falta de se prover os africanos a oportunidade de conseguirem uma situação económica, pelo menos, semelhante à da classe-média de brancos.

No exército encontram-se brancos, mestiços e pretos oficiais, os quais compartilham de *messes* em comum. O Presidente do Município de Carmona é um misto e os deputados por Angola, em Lisboa, são quatro brancos, dois misto e um negro.

Hotéis, restaurantes e todos os lugares públicos são frequentados a todas as raças. Indígenas e outros de cor podem arrendar ou comprar casas nas áreas antes destinadas a subúrbios europeus.

Tanto no Comércio como na Indústria, brancos e pretos auferem os mesmos ordenados, trabalhando lado-a-lado.

Um factor importante, todavia, é o facto de Portugal poder conseguir e manter tais situações, sem que no entanto diminua a influência do branco ou este seja ultra-votado. Sob ditadura ninguém pode ultra-votar o Governo.

## Apontamento de crítica

(Continuação da página 1)

de outras Entidades, com as quais muito e muito pode aproveitar esta encantadora região!

Esta época, está praticamente no fim; por isso, o que é preciso é que com o próximo frio de inverno... não «arrefeça» também o entusiasmo das forças vivas de Esposende, especialmente à iniciativa particular que, sob a égide do Município, deve ter sempre presente que a sua actuação é um dos mais fortes baluartes para um rápido desenvolvimento turístico da sua terra! Entendidos?

Nós, se em vez de residirmos nas nossas propriedades do Sul os 300 dias dos 365 que tem o ano e os passássemos em Esposende... «tomaríamos dez cafés durante o dia... para não dormir durante a noite»... e ter assim mais tempo de pensar nos mil e um pormenores turísticos a realizar na região!

Mesmo assim, cá de muito longe... seremos uma «sentinela vigilante»...

O que desejamos, sinceramente, é que os turistas da próxima época encontrem ao chegar muitas a muitas coisas novas. Assim sejam!

## Política Internacional

(Continuação da página 1)

com autorização do respectivo governo, estabeleceu-se no Congo um campo de treino militar para formar terroristas para Angola.

Ora, se os Estados Unidos têm muita influência no Congo, porque não impedem este banditismo?

Parece que é um mal crónico dos Estados Unidos esquecerem-se dos seus aliados ou lembrarem-se deles quando daí lhes advêm interesses económicos. Já tal acontecera a quando do banditismo de Nheru que nos tem Goa roubada. A Rússia, porém, sabe ser mais coerente com seus amigos: mal presentiu a ameaça dos Estados Unidos contra Cuba, saiu-se logo em defesa dela. E parece que Kennedy aprendeu uma lição já há muito anunciada segundo este plano: a Rússia, tendo levado a melhor no caso da Coreia, infiltrar-se-ia na África e nas Américas do Sul e Central, pondo cerco respectivamente à Europa e à América do Norte.

Política sem futuro a de Kennedy: se foi empalmado clinicamente em Cuba, como o não há-de ser em Katanga e em Angola?

### Comunismo em crise

A união faz a força; mas quando a unidade de um organismo político-social é ameaçada internamente, pode levar num instante ao esfacelamento. É o que se nos afigura da propaganda pela imprensa dos estalinistas da Albânia contra a política do Kremlin. Esses abundantes folhetos, enviados em grande quantidade para as Alemanhas, visam despertigar Kruschef, incitando os seus ex-irmãos a um debate sobre qual será melhor: se a política de Moscovo, se a da Albânia e China comunista.

Alarmados, os soviets ordenaram já a censura a toda a correspondência proveniente da Áustria e à embaixada russa.

Esta opinião política albanesa não deixará por certo de agitar os espíritos e pode mesmo levar a divergência entre Kruschef e Ulbrich, fraccionando assim o partido unitário da zona soviética e desprestigiando a Rússia.

### Comunismo — fator de desordens

NO século XIX, entrou em moda o liberalismo que, em quase todas as nações da Europa, provocou desordens sem conta, arruinou economicamente algumas nações e fez derramar sangue sem conta. Os anos, porém, vieram desmentir que essa tal suprema conquista da filosofia política na modalidade quer de monarquia constitucional, quer de república democrática, não passava de uma triste farsa,

## Secção para aprender e recordar

### Já Sabia?

Uma vez que, segundo a demonstração científica, foi no quaternário que se deu o aparecimento do homem — e é de ver que em nada a ciência se opõe à tradição bíblica, porquanto nada repugna que se haja descoberto a era em que Deus pôs no Mundo a raça humana, depois certamente de deixar acalmar os elementos que havia de lhe dar como meio ambiente e necessário de existência — uma vez, dizia-se, que tal coincidência está provada, importa que nos demoremos um pouco mais sobre a nova existência e lhe prestemos a devida atenção...

Começaremos por imaginar o homem primitivo a viver em cavernas — (é chamado *troglodita*) — alimentando-se primeiro de frutos e depois também de caça. Efectivamente naquelas cavernas que os arqueólogos pesquisadores conseguiram encontrar com documentos de valor para a História foram encontrados restos de indústrias humanas embora muito grosseiras (machados, facas, maços de sílex, com que certamente lutavam contra os animais, anzóis e ossos com forma de agulha etc.).

Recuámos, portanto, à era da «pedra lascada» em que, ainda no desconhecimento dos metais e sua utilidade, o homem tirou os instrumentos cortantes e outros das lascas de pedra dura. O Museu Etnológico de Lisboa mostra-nos inúmeros desses instrumentos que documentam a conjectura científica

Depois começou o homem a sair das cavernas e a preparar as suas habitações pelo esforço manual: primeiramente as habitações rudimentares a que damos o nome de «Dolmens» e que são formadas apenas por duas pedras levantadas vertical e paralelamente a segurar uma terceira posta em posição horizontal sobre aquelas; e além disso rudimentaríssimas casas lacustres, postas sobre estacas em terrenos de pouca consistência ou em lagos. E talvez coincidente com aqueles o homem pensou já em criar a sua arquitectura urbanística (passe a ousadia do termo) e ei-lo a construir praças, com os «Menhires» que outra coisa não eram senão alinhamentos de colunas de pedra, de 10 a 12 metros de comprimento, levantadas como obeliscos sobre uma das extremidades. Os alinhamentos de Carnac, no Egipto, contam mais de mil dessas pedras, com uns seis metros de altura e que foram o maior conjunto megalítico do Mundo.

Apesar de tão primitivo como isto, o homem primevo não esqueceu de resguardar os próprios mortos, para o que construiu os «Tumuli» que eram quartos toscamente preparados com grandes lajes e cobertos de terra, onde depositavam os mortos em urnas de barro, semelhantes aos «igacabas» dos Índios (potes de barro com boca larga).

Este respeito pelos mortos que acompanhou sempre os povos mais primitivos só demonstra a crença inata na outra vida e até um certo sentimento religioso, como pressuposto da condição humana.

São todos estes uns verdadeiros documentos históricos a anunciar a presença do homem, na Terra, desde pelo menos a época dos terrenos quaternários. É também — diz um autor brasileiro — a existência de grandes depósitos de conchas de ostras, ossos e outros restos de alimentação — que se têm encontrado em vários pontos da costa brasileira e a que os seus historiadores deram o nome de «sambaquis». Nesses mesmos depósitos foram igualmente encontrados restos humanos, assim como instrumentos de pedra ou de madeira carbonizada e mesmo fragmentos de cerâmica grosseira.

Passámos, portanto, por aquela fase mais tosca do uso da pedra lascada, a idade paleolítica; seguidamente vamos encontrar o homem nos primeiros passos para uma nova era — a da idade neolítica ou da pedra polida que representa a segunda etapa, no caminho da sua civilização material. E não tardará muito que ele descubra os elementos úteis, ao entrar na idade dos metais: começa a usar primeiramente o bronze e depois o ferro. Sente-se já mais senhor da Terra, com armas, jóias e outros utensílios de metal, em que vê e há um outro estado de adiantamento...

G. de L.

### Visado pela Comissão de Censura

representada pelos maçónicos e políticos de lugares rendosos e pingues. As duas guerras últimas demonstraram que só com governos fortes e estáveis se pode fazer alguma coisa.

Hoje, propaganda-se o comunismo que, onde entra, logo dá o infalível sinal de si: *desordens sociais e quebra de paz*. É lembrarmos Cuba com os atentados, as fugas, desordens internas, o incêndio recente de uma fábrica de tabaco. Até na Mongólia, o comunismo fora causa de muitos tumultos. Da Alemanha Leste continuam as fugas, apesar do policiamento e das muralhas da vergonha. E até em Portugal, a estudantada, movida por agitadores comunistas, quis fazer das suas.

A. T.

## CINEMAS

### Na Póvoa de Varzim

PÓVOA-CINE

Hoje, 29  
UM HOMEM DE GELO  
17 anos

Domingo, 30  
UM MILITAR... E MEIO  
12 anos

CINEMA GARRETT

Domingo, 30  
OS INOCENTES  
17 anos

### Em Viana do Castelo PALÁCIO

Sábado, 29  
A RAPARIGA DA MALA  
Para maiores de 17 anos

Domingo, 30  
MALVALOUCA  
Para maiores de 12 anos

Terça-feira, 2  
IMPERADORES DO CRIME  
Para maiores de 12 anos

Quinta-feira, 4  
OS 7 MAGNÍFICOS  
Para maiores de 12 anos